



O Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp) promoveu um encontro com graduandos e sextanistas da Faculdade de Medicina Santa Marcelina, no dia 31 de agosto. O evento foi coordenado pela diretora 2ª secretária, Maria Camila Lunardi, e contou com a participação das conselheiras Juliana Takiguti Toma e Mirna Yae Yassuda Tamura. Pela instituição de ensino, estiveram presentes o gestor do curso de Medicina, Pedro Felix Vital, e o coordenador do Internato, Fábio Roberto Oliveira Silva.

“A iniciativa do Cremesp é muito importante para os alunos que estão em fase final da formação médica, no que se refere à questão da qualidade da assistência, às melhores práticas e aos comportamentos éticos necessários para o exercício profissional. Também contribui para o estreitamento da relação entre as escolas e o Conselho”, afirmou Vital.

Camila deu início ao encontro comentando o novo projeto “Conversa com o Cremesp”: “Além de desempenhar as funções relativas a registros profissionais, atividades judicantes e legislação médica, o Conselho está investindo fortemente na divulgação dos princípios éticos que norteiam a profissão, por meio de um bate-papo informal com estudantes de Medicina”, afirmou. O objetivo, segundo ela, é orientar os alunos e evitar as infrações que têm levado a um aumento significativo no número de processos ético-profissionais entre os médicos em início de carreira.

“Queremos divulgar entre os estudantes quais são os princípios éticos que regem a prática médica, procurando mostrar a eles quais são as armadilhas que levam os médicos a pecarem eticamente no início de carreira, onde estão os limites éticos da profissão e o porquê eles existem, evitando, assim, que muitas infrações ocorram”, completou.

Ao longo do encontro, as conselheiras esclareceram dúvidas dos alunos, que participaram ativamente do diálogo formulando perguntas que envolvem o dia a dia da atividade médica, entre elas: os limites da publicidade médica e os riscos da autopromoção e exposição de procedimentos cirúrgicos na Internet, do tipo antes e depois; sigilo médico e a relação médico-paciente; processos ético-profissionais e penalidades; internato e residência; plantão médico, prontuário e termo de consentimento em serviços de emergência, prescrição médica, entre outros.

Também foram apresentados dois vídeos institucionais. Um deles abordando as funções e os serviços prestados pelo Cremesp; e outro, as ferramentas e inovações digitais que têm feito o Conselho se destacar em matéria de gestão – revelando um papel mais educativo do que punitivo, com diversos projetos voltados à atualização profissional para o exercício ético da Medicina.

Fonte: Cremesp, em 01.09.2022

